



T0775

DETERMINAÇÃO DE FERRO EM FARINHAS DE TRIGO E MILHO ENRIQUECIDOS

Cassiana Leika Kakutate (Bolsista PIBIC/CNPq), Dra. Juliana Azevedo Lima-Pallone (Co-orientadora) e Profa. Dra. Helena Teixeira Godoy (Orientadora), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

O ferro é um nutriente essencial na dieta alimentar, pois está envolvido na síntese das células vermelhas do sangue e no transporte do oxigênio para todas as partes do corpo. Considerando que a anemia ferropriva representa um problema nutricional importante, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária regulamentou a obrigatoriedade da fortificação de farinhas de trigo e milho com ferro e ácido fólico, desde 14 de junho de 2004. Segundo o regulamento, 100g do produto deve fornecer no mínimo, 30% da Ingestão Diária Recomendada (IDR), o equivalente a 4,2mg de ferro, e 70% da IDR que corresponde a 150 μ g de ácido fólico. Como tanto a deficiência quanto a sobrecarga de ferro são prejudiciais à saúde, fez-se necessário a análise das farinhas para verificar se a fortificação está sendo realizada adequadamente. O método utilizado consiste em digestão das amostras e determinação do micronutriente através de um Espectrômetro de Absorção Atômica. A análise foi realizada em três lotes diferentes para a mesma marca, pois se suspeitava da dificuldade de homogeneizar o produto. Porém, os resultados permitem-nos concluir que a fortificação é excessiva na maioria das amostras.

Ferro - Fortificação - Farinha